



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

## **ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA DEZOITO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSETE (18-04-2017)**

Às dezoito horas e quarenta e dois minutos, do dia dezoito de abril de dois mil e dezessete, no Auditório Aníbal Walter no Centro de Convenções Alphonsus de Guimarães Filho, situado na Avenida Getúlio Vargas, centro, nesta cidade, reuniram-se representantes dos poderes constituídos, sociedade civil organizada e cidadãos marianenses, para discutir a regulamentação do serviço de táxi-lotação e moto-táxi no município de Mariana em atendimento ao requerimento nº05/2017 (autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos e Cristiano Vilas Boas) e requerimento nº39/2017 (autoria do vereador José Jarbas). Presidiram a reunião, os vereadores José Jarbas Ramos Filho, Cristiano Vilas Boas e Juliano Vasconcelos e o Secretário de Defesa Social e Presidente do COMTRAT, Sr. Braz Luiz de Azevedo. Estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de Mariana, o vereador Fernando Sampaio de Castro; o Vice-presidente da Câmara, o vereador Deyvson Ribeiro; o Primeiro Secretário da Câmara, o vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas; o vereador Ronaldo Alves Bento; o representante do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Mariana (SCAVROM), Sr. Miguel Elias de Carvalho; os militantes na questão de regulamentação do táxi-lotação, Srs. Geraldo Luiz Moreira e Luan Tadeu; Inspetor Chefe do Departamento Municipal de Trânsito (DEMUTRAN), Sr. Eliabe de Freitas Pereira; o representante do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Ouro Preto com Subsede em Mariana (STTROP), Sr. Wanderson Epifânio da Silva; a representante do Departamento Municipal de Trânsito de Ouro Preto (OUROTRAN) e do Sindicato dos Condutores Autônomos e Veículos Rodoviários de Ouro Preto (SCAVROP), Sra. Sueli Basílio da Conceição Machado de Andrade. Com a palavra, o vereador Juliano procedeu a abertura da audiência em nome de Deus e do Povo Marianense. O vereador se posicionou a favor do transporte para corredores centrais e acrescentou que será um meio de oferecer um transporte alternativo e de dar emprego às pessoas. É um transporte que já funciona em outras cidades e Mariana ainda é um sistema ilegal. Já há um projeto protocolado na Casa de autoria do vereador Ronaldo Bento, podendo sofrer algumas emendas. O vereador esclareceu que não é contra a empresa que presta serviço de transporte público hoje no município. Com a palavra, o vereador Cristiano disse que o transporte público em Mariana não funciona, a empresa deixa a desejar. Em Passagem, por exemplo, algumas linhas de ônibus foram tiradas. O táxi-lotação é uma opção para os moradores. O vereador deixou claro que não era contra os taxistas, só está em busca de mais uma opção,



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

até mesmo para gerar emprego e renda e que a Câmara está fazendo sua parte de modo a implantar esse transporte alternativo. Com a palavra, o vereador José Jarbas ressaltou que não são contrários a nenhuma categoria, que eles estão em busca de abrir novas oportunidades, democratizar o transporte público, pois o táxi irá conseguir chegar aonde o transporte público hoje não consegue chegar. É preciso saber a posição do executivo e que há espaço para todos. O secretário Braz disse que várias vezes o departamento de trânsito foi procurado para saber se a Guarda Municipal era contra a essa implantação, mas eles só podem se preocupar com a regularidade, pois o Departamento Municipal de Trânsito (DEMUTRAN) deve ter controle de todos os transportes. Adiante, os vereadores da Mesa explicaram as configurações de participação dos presentes no debate. Com a palavra, o vereador Antônio Marcos assinalou que em Ouro Preto o táxi-lotação sobrevive muito bem e acrescentou que não era contra a empresa atual. Em relação ao moto-táxi, o vereador se posicionou totalmente contrário, pois não é um sistema seguro de transporte, os números comprovam isso. Agora é importante frisar que não foi implantado ainda, porque a Transcotta manda na cidade por financiar campanha política. Com a palavra, a moradora do bairro Colina, Sra. Valdirene, quis saber como irá funcionar esse transporte, como será a regulamentação, se haverá licitação, se poderá ter migração dos taxistas convencionais para o táxi-lotação; qual será o critério para a escolha dos que terão a oportunidade de entrar no sistema. Com a palavra, o vereador Juliano esclareceu que o projeto é que seja por corredores, semelhante ao que acontece em Ouro Preto, será um processo licitatório com mecanismo de processo seletivo para selecionar. O vereador disse que existiu mesmo uma lei, mas que não era regulamentada. Com a palavra, o vereador Cristiano esclareceu que o táxi-lotação não é um transporte público, ele é um escape para implementar em algumas linhas, como na Colina, Cabanas e Passagem de Mariana, como ocorre em Ouro Preto, onde o transporte só roda na linha da Bauxita para atender melhor a população. O vereador assinalou que as pessoas já utilizam esse transporte para que consigam chegar em seu horário no trabalho e nos seus compromissos. A moradora Valdirene afirmou que haverá um número maior de pessoas interessadas em estar integradas nesse projeto, os demais tentarão ficar irregular. Assim, a moradora perguntou como o DEMUTRAN irá atuar nisso, porque é preciso pensar em solucionar o problema e não aumentar ainda mais. Deve-se deixar claro que o número será limitado. Com a palavra, o vereador José Jarbas explicou que na lei prevê processo licitatório e uma das opções é escutar os presentes, mas lógico que no primeiro momento será atender dentro de Mariana, mas no segundo momento tentará atender os distritos, até mesmo por um moto-táxi. E em Mariana não será diferente, será como manda a lei. O vereador disse que hoje é importante ter essa percepção de tentar abrir um novo espaço para atender o maior número possível e que haverá reuniões técnicas para decidir. O secretário Braz ressaltou



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

que atualmente a demanda de quem quer fazer esse transporte com certeza é maior, mas vai tentar atender onde as pessoas estão tendo maior prejuízo; e em segundo ponto onde a implantação não trará prejuízos à empresa. O município fará a licitação e os taxistas já existentes devem se cadastrar e concorrer a licitação. Sr. Thiago disse que os taxistas têm o foco em turistas, eles têm as condições de comprar um carro melhor, eles já possuem o seu ponto fixo e que isso seria uma disputa desleal. Ainda, ele assinalou que todos reclamam da Transcotta e disse que os taxistas de lotação não pegam os passageiros dos taxistas convencionais e acrescentou que a empresa Transcotta não está favorecendo. Sr. Marcílio disse que viu a Transcotta nascer com sua frota de dois carros e hoje está com mais de dois mil, que seja quebrado o monopólio, pois hoje em dia é visto uma mãe no ponto para levar uma criança no hospital e nem sempre o ônibus vai até lá. Ainda, ele perguntou qual será o critério do táxi-lotação para beneficiar os idosos. Não se deve ficar refém de verbas, pois vereadores e prefeito foram eleitos pelo povo; qual seria a possibilidade de quebrar esse monopólio. Sr. Washington parabenizou a iniciativa e que as pessoas não estavam ali para falar de um ou de outro. Ele se considerava cumpridor dos seus deveres e pediu para que ninguém se iludisse, não serão colocados quinhentos carros para rodar na rua, seria como acreditar em Papai Noel. Sr. Samuel disse que todos na audiência estava olhando interesse pessoal. Assim, quis saber como vai ser no distrito de Monsenhor Horta e em Furquim. O vereador José Jarbas disse que haverá espaço para todos trabalharem e agora tem buscado a regularização do táxi-lotação e do moto-táxi. Com a palavra, o vereador Ronaldo assinalou que a lei deve ser cumprida de forma isonômica, mas ela está sendo cumprida apenas pelos menos favorecidos. O vereador indagou quantas multas existem na Transcotta. Tem que regulamentar uma lei dentro de um município onde nada quer avançar e por uma questão de favoritismo a empresa consegue barrar. O vereador disse que a questão deve ser debatida sem infringir a lei. Lei que ficou adormecida por 22 anos e se caso ela não seja implantada pelo prefeito, ele estará sendo queimado em praça pública, e hoje a Câmara, os 15 vereadores, já se mobilizaram e irão votar a favor, cabendo ao prefeito sancionar a lei. Não irá alimentar falsas expectativas, pois tem todo um sistema a ser respeitado. O vereador disse que queria dizer que a Transcotta se encontra ilegal, mais existe uma liberação para ela está trabalhando. O que ele queria é que, como autor do projeto de lei que regulamenta essa classe, tem que ser visualizada uma plataforma dando condição de sobrevivência para todas as classes de modo a tentar diminuir a ganância e da Transcotta. E na Câmara, não faltou ajuda dos vereadores. O vereador acrescentou que faltou responsabilidade do prefeito de cobrar da empresa. A Transcotta faz o que quer. O secretário Braz afirmou que também é cobrado, por isso a fiscalização deve continuar e garantiu que não há perseguição e sim por questão do transporte irregular. Ainda, o secretário disse que a Transcotta está com o atendimento



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

continuado, ela está trabalhando até que saia a preliminar da justiça. O vereador José Jarbas disse que as pessoas querem saber sobre o excesso de passageiros nos ônibus. O secretário disse que isso acontece, o departamento recebe denúncia de excesso de passageiro e que a Transcotta é notificada. Já aconteceu de o ônibus ter que parar e enviar outro reserva. Sra. Liliane perguntou o que impede o prefeito regulamentar a lei. A prefeitura também sairia beneficiada, já que a Transcotta não paga impostos. O secretário Braz disse que ele não tinha necessidade de usar esse transporte mais se for preciso, irá usar. Então que seja feita a licitação dentro da necessidade para não criar expectativa. Sra. Sueli informou que em Ouro Preto são em torno de oitenta táxis, com os distritos cento e noventa e quatro a partir da lei criada em 96. Houve alguns impasses, mas tem funcionado. O público é o estudante, o pessoal de Ouro Preto pouco usa, pois lá possui o vale-transporte, tentou implantar isso, mas não deu certo. Durante a greve e as férias, o serviço quase que não paga a gasolina. Sra. Sueli disse que é preciso estudar muito o mercado para a implantação do táxi-lotação. O funcionamento é de segunda à sexta, o táxi-lotação não pode ir para o convencional em hipótese alguma, e no fim de semana e feriados acontece uma escala. São vinte e cinco táxis-lotação e eles saíram do próprio táxi convencional. Além disso, há uma fila de espera para rodar entre o táxi convencional e o táxi lotação. Sra. Matilde disse que as pessoas idosas ou grávidas pegam o ônibus passando mal e o transporte não leva a pessoa no hospital. Sra. Matilde disse que já foi a pé da Gameleira até o Hospital, porque falam que não podem ir, pois não está no horário. Sr. Carlos Rey, representante da Transcotta, disse que a empresa não era contra o táxi-lotação e que o motorista não pode ser desviado de sua rota, só em caso de necessidade. A empresa possui duas viaturas para transportar pessoas especiais, mas não pode atuar, pois a licitação não está liberando. Sr. Luan, representante dos moradores de Passagem, disse que a discussão estava enchendo linguiça, já houve essa discussão em Passagem. O prefeito não precisa de uma audiência para saber disso, pois não foi apenas uma ou duas reclamações que o prefeito recebeu. Na próxima vez que isso acontecer, que tragam o prefeito. Sr. Luan disse que queria o táxi o mais rápido possível. O vereador José Jarbas disse que, como colocado pelo vereador Ronaldo Bento, essa implantação já vem de muitos anos e que a audiência é um passo importante para legalizar o transporte. E afirmou que o prefeito foi convidado e que enviou o Secretário Braz para lhe representar. Sr. Luiz Ribeiro disse que há um número muito grande de táxi-lotação circulando na Rua Dom Viçoso, pois não existe um ônibus nessa rota, e o vereador Cristiano afirmou que irá colocar transporte nas rotas da Transcotta, mas isso só irá afogar mais a Avenida Nossa Senhora do Carmo. As rotas devem ser estabelecidas com muito cuidado e que em relação ao preço da passagem, deve ser pensada, pois em Ouro Preto é regulamentada pela empresa e em Mariana isso não pode acontecer. O vereador Cristiano disse que em Ouro Preto o reajuste é feito pelo conselho e que em



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

Mariana tentará fazer também com a aprovação do conselho. O morador do centro de Mariana, Sr. Ivanir, perguntou como seriam as linhas de táxi-lotação, visto a necessidade entre Policlínica e Previne. O vereador Cristiano disse que poderá sim ser implantado em outras linhas, o objetivo é ajudar e atender a todos. Quando uma pessoa tem um transporte público de qualidade ela vai deixar o carro em casa e vai usar o táxi-lotação. Sra. Aparecida, moradora do bairro Chácara, afirmou que a Transcotta é um monopólio, o ônibus não para quando está muito cheio, não cumprem os horários. É preciso o táxi-lotação para atender a comunidade carente de Mariana. Sr. Rogério, da equipe do transporte alternativo, assinalou que pelo visto a prioridade é para o táxi convencional, assim ele questionou se os taxistas convencionais irão aceitar levar passageiros por dois reais e quarenta (R\$2,40) no bairro Cabanas, por exemplo. Ele estava trabalhando no táxi-lotação por estar desempregado e que já foi chamado de ladrão, quem está roubando é a empresa Transcotta que não paga imposto na cidade, pois sua placa é de Itabirito, polui a cidade, não respeita horário, não respeita passageiro. Ela não traz nada, só desgaste e tumulto. Ainda, o secretário Braz esclareceu que a licitação será levantada dentro de todas as necessidades, dando oportunidade para todos dentro da lei 3000. Igual a representante de Ouro Preto relatou, a licitação será a mesma, as exigências serão as mesmas para atender as duas classes. Sr. Luciano pediu agilidade nas discussões e na implementação do táxi-lotação. Sr. Allison, subsecretário de Defesa Social, disse que muitos guardas são ameaçados. Há carro caindo aos pedaços e ainda querendo transportar pessoas. É muito fácil fazer política, a questão é que deve regulamentar. O subsecretário parabenizou os militantes do táxi-lotação por buscarem seus direitos, porém não será admitido baderna. Sr. Miguel, representante dos taxistas convencionais de Mariana, disse que há espaço para todos, mas deve ser dentro da lei. A corrida do táxi convencional é regulamentada. O valor da corrida é estabelecido pela prefeitura. Esse tipo de táxi não tem autorização para fazer o táxi-lotação. De acordo com a lei 3000, um táxi para quinhentos habitantes. Hoje há cento e quinze carros regulamentados. E assim dentro da lei, restam apenas duas vagas. E defendeu que o táxi-lotação deve sair dessa frota. O procurador da Câmara, Cor Jesus Quirino, disse que na época em que foi vereador entrou com o projeto de táxi-lotação e o estacionamento rotativo, ocasionando muita polêmica na época. O estacionamento conseguiu colocar para funcionar com os meninos jovem de ouro. No ano de 2000, a lei foi aprovada na Câmara, mas com a saída do prefeito Cássio não foi regulamentada. Na época em que não havia a Guarda, colocou o táxi-lotação para funcionar mesmo sem a lei ser sancionada. Na época, vários taxistas não aceitaram e continuaram no seu ponto, como não havia uma rota, os taxistas de lotação foram perseguidos, vários foram presos, ele mesmo como vereador foi processado. Com a entrada do prefeito Celso Cota, nada foi feito. E anos depois, foi feita uma nova lei para fazer a licitação regulamentando os taxistas e agora



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

tem o projeto protocolado na Câmara pelo Ronaldo Bento, e o moto-táxi pelo vereador José Jarbas, mais hoje vê-se a necessidade da criação de uma nova categoria. Uma nova licitação poderá ser feita para regulamentar ou uma nova lei poderá ser feita em substituição à lei 3000, mas deverá ser feito um estudo e por isso a importância dessa audiência para debater. Realmente a Transcotta tenta segurar, mas o importante é atender a sociedade. Sr. Luan afirmou que está desempregado e encontrou no táxi-lotação uma forma de pagar suas contas. A população clama pela implantação, eles querem trabalhar e não roubar. Nada mais havendo, a audiência pública foi encerrada.